



## DOCÊNCIA EM QUÍMICA NO ÂMBITO DA RESIDENCIA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA EM UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE RECÉM-INAUGURADA

Amanda Stefani Ferreira Meneses<sup>1</sup>  
Ana Laura Gouveia Maia Xavier<sup>2</sup>  
Amanda Moura Xavier<sup>3</sup>  
Rondinelle Ribeiro Castro<sup>4</sup>  
Francisco Ranulfo Freitas Martins Júnior<sup>5</sup>

### RESUMO

No período 2022 – 2024, a estreia do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no curso de Licenciatura em Química da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), vem marcando uma fase de colaboração entre academia universitária e educação profissionalizante na educação básica. Implementado com ênfase na Escola de Educação Profissional Lúcia Baltazar Costa (Limoeiro do Norte-CE), o Programa revigora o compromisso com a excelência educacional e a integração entre teoria e prática. A inovação do PRP não apenas enriquece a formação de futuros professores de Química, mas também beneficia os alunos da escola ao proporcionar uma perspectiva nova em aprendizados docente e discente. A residência não apenas consolida a universidade e a escola em tela como defensoras da educação de qualidade, mas também sinaliza um novo capítulo promissor no desenvolvimento de metodologias pedagógicas inovadoras no ensino de Química. Nesse contexto, este relato de experiência objetiva evidenciar a evolução do exercício docente por parte dos residentes, delineando algumas das experiências imersas por eles no contexto de uma instituição de ensino de cunho profissionalizante. O texto evidencia a evolução do exercício docente de residentes de Química do referido curso, proporcionando uma visão de sua prática em um ambiente profissional. Conclui-se que a residência pedagógica não somente molda práticas docentes, mas também cria um ciclo virtuoso, onde o início do desenvolvimento docente dos professores em formação se traduz diretamente na evolução estudantil do alunado da educação básica, consolidando assim o poder transformador da educação na sociedade.

**Palavras-chave:** Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

### INTRODUÇÃO

Desde o início da execução do Programa da Residência Pedagógica (PRP), concebido como resultado das ações delineadas na Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, promulgada por meio do Decreto 8.752/2016 e alinhada com os princípios

---

<sup>1</sup> Graduanda em Química (Licenciatura) pela Universidade Estadual do Ceará – UECE/FAFIDAM, [amanda.stefani@aluno.uece.br](mailto:amanda.stefani@aluno.uece.br);

<sup>2</sup> Graduanda em Química (Licenciatura) pela Universidade Estadual do Ceará – UECE/FAFIDAM, [ana.laura@aluno.uece.br](mailto:ana.laura@aluno.uece.br);

<sup>3</sup> Professora Especialista em Metodologia do Ensino em Química, [amandamx04@yahoo.com](mailto:amandamx04@yahoo.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, [rondinelle.castro@uece.br](mailto:rondinelle.castro@uece.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, [ranulfo.freitas@uece.br](mailto:ranulfo.freitas@uece.br).



delineados no Plano Nacional de Educação (PNE), ratificado pela Lei n. 13.005/2014, uma multiplicidade de experiências enriquecedoras se desdobrou para os estudantes de Química (e de outras áreas) que imergiram proativamente no Programa, buscando não apenas mitigar as implicações financeiras do ensino superior, mas também almejando uma formação acadêmica mais sólida e aprofundada. Nessa lógica, Calderano (2012) raciocina que:

Pode-se dizer que o motor que anima e dá sentido ao estágio – tanto na Pedagogia como nas demais licenciaturas – é a busca da relação contínua –possível e necessária – entre os estudos teóricos e a ação prática cotidiana. [...] Importa analisar o que acontece, como, por que, onde, com quem e quando acontecem determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e apreendido no processo junto à realidade observada. (p. 251).

Nas práticas relacionadas ao estágio curricular supervisionado, é evidente a existência de um descompasso frequente entre o discurso acadêmico e a implementação prática do ensino nas escolas. Esse é um dos desafios cruciais a serem superados na estruturação dos currículos dos cursos de formação de professores, com o propósito de proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente dos elementos que constituem uma instituição escolar. Muitos atravessam esse estágio de maneira superficial e pouco inspiradora, incapazes de capturar efetivamente a dinâmica que ocorre na sala de aula, demonstrando a necessidade de um maior período de imersão no ambiente escolar (SILVA; CANUTO; BENTO, 2019).

No âmbito dessa conjuntura educacional, os discentes universitários que se engajam em iniciativas como a Residência Pedagógica e até mesmo no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), são agraciados com uma oportunidade ímpar, repleta de vivências multifacetadas, as quais repercutem significativamente em sua trajetória de formação como futuros educadores. Com efeito, os estudantes em processo de licenciamento profissional têm a singular ocasião de se familiarizar com as práticas de ensino ainda durante o período de formação, ao passo que os docentes que já estão inseridos no ambiente escolar contribuem para o aprimoramento das habilidades pedagógicas dos licenciandos (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020).

Nesse contexto, o escopo do programa se erige na consolidação e no aprofundamento da formação teórico-prática, visando à construção da identidade profissional dos estudantes em processo de licenciatura. Ademais, o programa se destina a valorizar as experiências progressas dos profissionais atuantes na educação básica, fomentando a pesquisa colaborativa e, subsequentemente, a produção acadêmica embasada em tais experiências, como apontam Vasconcelos e Silva (2020).

Pela primeira vez na história do curso de Licenciatura em Química da FAFIDAM (2004 – 2023), está sendo implementado com entusiasmo e dedicação o inovador PRP. Este marco educacional também assinala a estreia da Residência Pedagógica na prestigiosa Escola de Educação Profissional (EEEP) Lúcia Baltazar Costa, situada no pitoresco município de Limoeiro do Norte, no ensolarado estado do Ceará.

No âmbito dessa empolgante iniciativa, a referida EEEP, reconhecida por seu comprometimento com a formação profissionalizante de alta qualidade, abre suas portas para receber o Programa pioneiro, abraçando-o de maneira distinta nas disciplinas de Biologia e Química. Essa notável adição ao currículo da escola realça sua contínua busca por excelência educacional e o aprimoramento das práticas de ensino, fortalecendo o elo entre a teoria e a prática pedagógica.

É relevante destacar que a introdução do PRP na Licenciatura em Química da FAFIDAM e na EEEP inaugura uma fase de colaboração sinérgica entre a academia e a educação profissionalizante. Essa iniciativa não apenas enriquece a formação dos futuros professores de Química, mas também enriquece a vivência educacional dos alunos da escola, ao oferecer a eles uma perspectiva fresca e dinâmica no aprendizado dessas disciplinas cruciais para sua jornada acadêmica e profissional.

Portanto, a execução de iniciativas promissoras na formação inicial de professores de Química contribui com a melhoria da qualidade da educação básica, sinalizando um novo capítulo promissor no desenvolvimento de metodologias pedagógicas inovadoras e no desenvolvimento profissional de professores mais capacitados e conectados com as necessidades educacionais contemporâneas. É uma oportunidade que transcende as paredes da sala de aula, influenciando positivamente a comunidade educacional em sua totalidade.

À luz dessa perspectiva, considerando que o PRP se configura como um agente de suma relevância no tocante à formação acadêmica dos universitários, o presente relato de experiência empreendeu esforços no sentido de destacar as vivências oriundas da residência pedagógica, realizada por licenciandos na área de Química, com o propósito de identificar determinadas características formativas de extrema importância ao longo de sua jornada formativa enquanto educadores em processo de formação. Em síntese, o objetivo deste trabalho é evidenciar a evolução do exercício docente por parte dos residentes que estão prestes a concluir sua Graduação em Química (Licenciatura) na FAFIDAM, delineando algumas das experiências imersas por eles no contexto de uma instituição de ensino de cunho profissionalizante.

## METODOLOGIA

Neste trabalho, é dada ênfase na descrição do locus de investigação do qual os relatos de experiência foram extraídos, a EEEP Lúcia Baltazar Costa, ensejando práticas docentes suportadas por planejamento, orientação acadêmico-escolar, recursos didáticos e produção de diário de campo. Todos esses elementos foram materializados em ações docentes no âmbito do Subprojeto de RP do curso de Licenciatura em Química da FAFIDAM/UECE, estimulando o exercício docentes dos cinco residentes atuantes escola-campo, sob a preceptoria de uma professora de Química lotada nela.

Sendo assim, nesta seção convém destacar que a escola foi inaugurada no ano de 2022, possuindo quatro cursos profissionalizantes: Administração, Edificações, Desenvolvimento de Sistemas e Massoterapia. Uma escola que rapidamente conquistou reconhecimento devido à sua visão vanguardista e comprometimento com a excelência de iniciativas pedagógicas. Impulsionada por uma determinação incansável para aprimorar os rumos da educação, esses cursos são ministrados em turmas de 1º e 2º ano do Ensino Médio, demonstrando uma abordagem diferenciada e progressiva.

Esta escola-campo recém-inaugurada tende aos anseios do Governo Federal desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996, com objetivo de estabelecer as diretrizes da educação nacional. Sendo dever do Estado, a educação básica é obrigatória e gratuita dos quatro aos 17 (dezessete) anos de idade, e de acordo com o Artigo 4 da referida Lei, está organizada da seguinte forma: Pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Na Educação Básica, o Ensino Médio pode ocorrer interligado à Educação Profissional, como indica o Artigo 36 da referida Lei:

A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

I - Articulada com o ensino médio;

II - Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Parágrafo único. A educação profissional técnica de nível médio deverá observar:

I - Os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;

II - As normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;

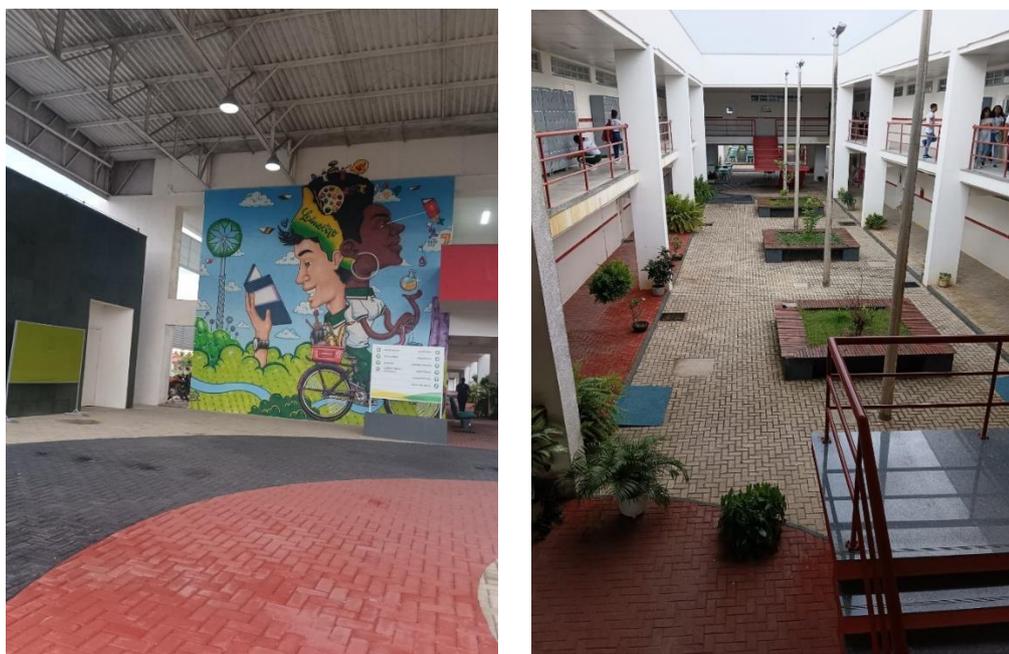
III - as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico. (BRASIL, 1996, p. 12-3).

Desse modo, ficou fácil eleger a escola como campo das atividades de Residência do Subprojeto de Licenciatura em Química da FAFIDAM, por ser um ambiente de aprendizado

profundamente enriquecedor, projetado com atenção para garantir o desenvolvimento holístico dos estudantes. O compromisso manifesto pela instituição em assegurar a mais alta qualidade de educação se traduz em sua organização meticulosa e seus padrões rigorosos.

Um elemento distintivo que define a distinta EEEP é seu modelo educacional integral, permitindo que os estudantes mergulhem profundamente em seus estudos. Essa abordagem reflete-se no planejamento e na execução das aulas, que se distinguem consideravelmente dos métodos convencionais empregados em instituições de ensino básico. O ambiente profissionalizante e o regime de tempo integral se combinam para criar uma dinâmica única, desafiando os educadores a adotarem abordagens inovadoras e eficazes para garantir que cada aula seja uma oportunidade de aprendizado significativo.

**Figura 1 e 2** – Imagens da EEEP Lúcia Baltazar Costa



**Fonte:** Arquivo dos autores

Uma característica marcante dessa escola é a notável disciplina e comportamento exemplar da maioria dos alunos. A atmosfera de respeito mútuo e responsabilidade mútua propicia um ambiente de aprendizado. Essa realidade positiva impacta diretamente à docência, tornando o ato de ministrar aulas não apenas eficiente, mas também gratificante. O engajamento dos alunos e seu desejo genuíno de aprender contribuem para uma sinergia positiva em sala de aula, enriquecendo as experiências tanto dos educadores quanto dos estudantes.

Diante do cenário favorável as práticas docentes, foi possível tecer os relatos de experiência na docência em Química discorrendo sobre o planejamento de aulas de Química

para alunos de 1º e 2º anos do ensino médio, o qual se formam também com cursos profissionalizantes, orientações dos professores orientadores do Subprojeto e da preceptora na escola (professora de Química),

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No contexto das estratégias de planejamento das aulas ministradas pelos residentes da EEEP Lúcia Baltazar Costa, houve bastante comunicação com a preceptora deles, a professora de Química da escola, dando sentido a atividade de preceptoria no âmbito do PRP, como alegam Silva, Canuto e Bento (2019). Essa colaboração visa não apenas acompanhar o progresso dos conteúdos abordados, mas também explorar as oportunidades de integrar práticas inovadoras e instigantes em diversos tópicos. Os planejamentos para as ações docentes promovidas no Programa se materializam tanto nas dependências da escola como no conforto dos lares dos residentes. Essa abordagem multifacetada permitiu a criação não somente de uma estrutura para as aulas a serem ministradas durante as regências, mas também compor minuciosas listas de exercícios para as sessões de revisão, uma ferramenta valiosa para esclarecer dúvidas e aprimorar o entendimento dos estudantes.

Uma característica distintiva da abordagem educacional tomada, foi a ênfase nas aulas de revisão, as quais foram organizadas antes das avaliações, tanto aquelas parciais como as bimestrais. Embora cientes de que nem todos os alunos demonstram igual entusiasmo, é notável a adesão significativa de muitos estudantes nestas aulas. Em meio ao limitado tempo disponível nessas sessões de revisão, concentrou-se esforços na resolução das questões mais desafiadoras.

Nesse cenário, foi adotada uma abordagem interativa, onde encorajou-se os alunos a resolverem problemas na lousa, promovendo assim um ambiente de aprendizado participativo e colaborativo. Essa abordagem privilegia a autoavaliação dos estudantes, pois acredita que os esses devem “assumir responsabilidades pelas formas de controle de sua aprendizagem, definir e aplicar os critérios para avaliar até onde estão sendo atingidos os objetivos que pretende” (MIZUKAMI, 2003, p. 56).

Dentro dessa dinâmica, a interação dos residentes com a preceptora teve um papel fundamental no andamento dos trabalhos docentes, favorecendo as formações docente inicial, por parte dos licenciandos, e continuada, por parte da docente da educação básica, algo defendido por Freitas, Freitas e Almeida (2020). A orientação enriquecedora da preceptora permitiu que os residentes ajustassem seus planejamentos, adaptando-os as aulas conforme as necessidades individuais dos estudantes e as metas educacionais estabelecidas. Ao manter essa

ligação constante, foram asseguradas execuções de aulas alinhadas com as expectativas e objetivos do currículo escolar, culminando em uma experiência de aprendizado eficaz e enriquecedora para todos os envolvidos, como é possível observar nas imagens abaixo.

**Figura 3 e 4** – Imagens das regências de residentes e da preceptora na EEEP Lúcia Baltazar Costa



**Fonte:** Arquivo dos autores

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inquestionável que a Residência Pedagógica tem desencadeado um notável avanço na prática docente dos residentes do curso de Licenciatura em Química da FAFIDAM/UECE. Esse progresso tem sido de tal magnitude que está contribuindo para a formação de novas características formativas, que são fundamentais para sua jornada em direção à profissão de professor. Além desse impacto intrínseco, as vivências imersivas dos residentes na escola profissionalizante têm conferido uma profundidade de compreensão e um escopo de experiências que abrangem todas as dimensões do ambiente escolar. Essas vivências transcendem a mera dinâmica da sala de aula, estendendo-se até os bastidores da educação, como o convívio na sala dos professores, a interação com a coordenação, o desenvolvimento de planejamentos de aula e até mesmo a conexão empática com os alunos fora das paredes da sala de aula.

No entanto, é importante sublinhar que esses efeitos não se limitam somente ao âmbito interno da escola. Observa-se, também, uma transformação perceptível nos próprios alunos, uma evolução evidente que se manifesta a partir do momento em que interagimos com eles nas aulas de revisão. Esses encontros proporcionaram uma plataforma para um aprendizado mais individualizado e a resolução de dúvidas específicas, algo que frequentemente conduz a uma maior compreensão e domínio dos conceitos. O impacto desses momentos vai além das métricas educacionais convencionais, pois se manifesta no crescimento pessoal dos alunos, na sua

confiança aprimorada e no desenvolvimento de um relacionamento mais colaborativo com o conteúdo curricular.

Para a realização desse relato se fez necessário algumas leituras de referências, porém para este assunto não obtivemos muitos resultados, pois achados de trabalhos relacionados ao PRP, no ensino de Química em escolas profissionalizantes ainda se é um assunto pouco mencionado, sendo necessário a promoção de mais investigações nesse sentido.

Nesse cenário, a residência pedagógica não é apenas uma etapa adicional na jornada educacional dos futuros professores de Química, ela é um projeto que impulsiona a metamorfose profissional e pessoal, preparando-os de maneira abrangente para as complexas dinâmicas do ensino e promovendo uma melhoria tangível na aprendizagem dos alunos. É um ciclo virtuoso em que a evolução dos professores se traduz diretamente no crescimento dos estudantes, consolidando o impacto positivo da educação como uma força transformadora na sociedade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer à Deus, pois sem Ele nada disso seria possível

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa concedida do Programa Residência Pedagógica (PRP).

À Universidade Estadual do Ceará - UECE, pelo curso de Licenciatura em Química na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - FAFIDAM.

Aos Professores Coordenadores do Subprojeto do referido curso, por todos os ensinamentos durante todo este projeto.

À Preceptora e profa. e Química na EEEP Lúcia Baltazar Costa, por todo apoio, confiança, ensinamento e orientação.

Agradeço à direção e comunidade escolar da EEEP Lúcia Baltazar Costa, pelo acolhimento e recepção dos residentes dos cursos de Química e Biologia.

Agradeço aos meus amigos e colegas do curso de Licenciatura em Química da FAFIDAM, principalmente os que compartilham comigo as experiências e vivências no PRP.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.

CALDERANO, M. da A. O estágio curricular e os cursos de formação de professores: desafios de uma proposta orgânica. In: CALDERANO, M. da A. (Org.). **Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições**. Juiz de fora: Editora UFJF, 2012. p. 237-260

CAPES. **Programa De Residência Pedagógica Edital Nº 1 / 2020**. p. 1–13, 2020.

FREITAS, M. C.; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D. M. Residência Pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2003.

SANTOS, V. de A. **Avaliação da aprendizagem na perspectiva dos professores que lecionam a disciplina de química no ensino médio integrado do IFPE**. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

SILVA, D. F.; CANUTO, W, G, P.; BENTO, M. G. O. Experiências da Ambientação do Programa Residência Pedagógica: Conhecendo na Prática. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** v. 13, n. 48 p. 491-504, 2019.

VASCONCELOS, F. C. G. C.; SILVA, J. R. R. T. DA. A vivência na residência pedagógica em química: aspectos formativos e reflexões para o desenvolvimento da prática docente. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 13, n. 25, p. 219–234, 2020.